

Ato da sessão ordinária do dia 11 de abril de 1989
 Aos onze dias do mês de abril do ano de
 1989, as vinte horas, na sala destinada
 a sessão do câmara municipal de Mupesi,
 sob a presidência do Sr. Vereador Walter
 Spazzoli e secretariado, pelo Sr. Vereador
 Ernart Teixeira Pinto e Vital Enrique
 de Lima e demais vereadores presentes, os
 Srs. Gentil Celso Pinto, Orlando Marques,
 Antonio Moqista Filho, Antonio Fereira
 Santo, Marcos Eduardo Cruz, José
 Antonio Ferari, Roberto Cardoso de Andrade
 e Bartolomeu P. Alves, havendo presença to-
 tal dos Srs. Vereadores, o Sr. presidente em
 nome de Deus do por aberto e presente
 sessão.

Expediente, o Sr. presidente solicitou o auxí-
 liar de secretário para fazer a leitura
 o ato da sessão ordinária do dia
 28 de março de 1989, e que após ser
 lido foi colocada em discussão, nin-
 guém fazendo uso da palavra, o Sr.
 presidente, fez a mesma em votação
 sendo aprovada por unanimidade de
 votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no
 expediente, passaram o orden do dia, o
 Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para
 fazer a leitura da indicação do Sr. Vere-
 ador Antonio Fereira Santo, e que após
 ser lido foi colocada em discussão
 fazendo uso da palavra o Sr. vereador
 Ernart Teixeira Pinto - no meu ponto
 de vista, o Vereador Antonio Fereira está

de parabéns, eu gostei da indicação, e de fato um loger para a população, e eu pediria ao Sr. prefeito que na hora de entregar essa indicação que fosse a ele que esse vereador está de pleno acordo.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Tuzi; Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, o nosso carpinteiro Antônio está de parabéns, por essa indicação, já foi discentido sobre esse círculo de pedreiro, o ano passado já foi discentido que o Sr. prefeito desapropriasse as margens deste rio para que fosse feito uma areia de loger, e espero que o nosso prefeito faça do pedreiro uma areia de loger, porque não realmente necessitamos dessas areias para podermos curtir os nossos dias de folga, pois não temos lugar nenhum para nos divertirmos, nós que somos jovens, ainda não usamos nenhum de uma areia de loger, porque pipoca não comporta, e o pedreiro não é ideal.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Vital Henrique de Lima; Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, eu quero dar meu apoio a essa indicação, de qual eu tive oportunidade de ouvir de outros, peço aos de mandatos passados, a largueza desse areia para que ela se torne realmente uma areia de loger em nosso município e oportunizar a oportunidade para que o Sr. prefeito já entre

em contato direto com o proprietário para estudar um acordo para que a população use livremente esta área, todos nós sabemos que é uma área particular, então é preciso uma autorização do proprietário para que a prefeitura possa entrar nessa área e que ela seja livremente entregue a população de Mipocã, pois esta, esta muito necessitada em matéria de lazer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade; - eu também quero parabenizar o Sr. Antonio Fereis por este pedido, e parabenizo o Vital que colocou sua posição e dar meu apoio para fazer um investimento no pedreiro, que ser um investimento seguro, e que esta área seja dada em comodato de uma forma de acordo entre as partes, para que essa área passe a pertencer a prefeitura, para que esta possa usar e abusar, sem entrar em atritos com o proprietário.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves; - é muito lógico que o primeiro passo a ser dado seria um contato de prefeitura com o proprietário, como disse o nobre colega Vital, mediante esse acordo, sim é que a prefeitura poderia investir como disse o nosso amigo Roberto, que poderia misturar problemas no futuro, o pessoal tem o acesso livre; e darii sim o apoio ao nobre colega Antonio, e acho que ele

isto de parobins e deve se. sin procurar uma
forma de resolver esse problema, antes
porém, o acordo entre o prefeito e o
proprietario e sem esse acordo, acho
que jamais devia dispor de alguma verba
Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Antonio
Ferreira pantano; em que se o yodecer o
apelo do nobis colegas, e e certo que
primeiro tem que entrar em contato
com o proprietario para que faça o
negocio certo, eu ja estive conversando
com o engenheiro, e ele me disse que
todas as marrentas ou conejos pertem
sem uma area o florestal, e não esta
bem certo se e 25 metros ou 50 metros, con
forme o tamanho do conejo, e que o
Sr. prefeito entrasse em contato com o
florestal, procurasse saber o certo, pois
temos que fazer uma coisa que seja
oportuna

Ninguém mais querendo falar sobre a
indicacao, o Sr. presidente disse que levo
na o premissa do encaminhamento do
Sr. prefeito.

Segundo o Sr. presidente soliaten ao Sr. secre
tario para fazer a leitura do projeto de lei
no 14/89, que trata sobre publicar Termos
de caméris com a Secretario de Estado dos
negocios de Agricultura e abastecimento,
e que apos ter lido foi colocado em discussao,
fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Manoel
Eduardo Cruz; este projeto de lei que o Sr.
prefeito enviou, pelo que eu entendi e para
anexar recursos do secretario de estado

do agriculturo para a contratação de recursos humanos, pelo que eu entendi é para contratar um engenheiro agrônomo para atender os agricultores da mesma região, o ideal seria contratar também um veterinário para atender as necessidades dos pecuaristas, mas parece que no começo será apenas o agrônomo e esperamos que com o passar do tempo o sr. prefeito melhore o caso do agriculturo. Ninguém mais querendo falar sobre o projeto o sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Segundo o sr. presidente solicitar ao sr. secretário para fazer o futuro do projeto de lei n.º 15/89 que trata sobre a legalização de tributos municipais lançados em dívida ativa, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o sr. Vereador Emirat Teixeira Pinto, que eu entendi nesse projeto é que esses impostos atozados de caso ou censuração de estradas, que estavam na dívida ativa, e esta dívida se se paga se leva ao conteúdo de pagamento de impostos e penhorar caso contrário, se o prefeito não fizer isto, estas dívidas ativas, o prefeito quer legalizar los se impostos atual e recebe las com o preço de hoje. Fez uso da palavra o sr. Vereador Orlando Marquesi. Eu peço nesse projeto uma forma de legalizar as coisas no seu

devido lugar, sempre foram perdidos as dívidas, nos sabemos que fúria é uma propriedade que de pouco rende um prefeito que administra uma cidade é igual ao proprietário de uma fazenda, ele tem que ter alguma produção, essas pessoas, são gente de capacidade, talvez por um descuido talvez não é por que não queiram pagar e fica esta dívida, é um alerta que o Sr. prefeito está dando, e eu estou conversando com ele, e ele acha que a melhor forma é esta lei e desde já, enquanto meu voto for válido, e o pouco que se arrecada retorna bastante.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - eu quero parabenizar o Sr. prefeito por ter tomado essa atitude e sabem os Sr. vereadores, que faziam parte do Vereança em gestão passadas, quanto foi enviado um projeto nesta casa, no sentido de questionar os impostos atrasados, cuja época pois estão lançados, esse vereador se manifestou contra o projeto e eu recorde que disse que o administrador que abriu a mão de seus tributos não era um bom administrador e por isso eu parabenizo o Sr. prefeito, além do meu voto favorável, eu acho que deve-se sim executar os devedores, mesmo porque todo aquele que tem sua propriedade é ciente que tem seus tributos a pagar.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andradá: - mais uma vez, pa

robemizo o Sr. prefeito e endoço as palavras do nobre colega, em acho que com essa medida, o Sr. prefeito está dando um basta a esse incentivo que nunca dando aos maus pagadores, por um método em por entre eles deixavam de pagar as suas dívidas, em acho que a medida é senão de se cobrar o que é atualizado, porque vejamos bem é uma maneira de a prefeitura arrecadar o que é dela, com juros e correção monetária, nada mais justo, porque se um paga os impostos, os outros também tem os mesmos deveres, pois tem os mesmos privilégios que a prefeitura oferece, não é justo que um trabalhador que ganha um salário mínimo, faça seus esforços, pague e um outro que talvez tenha um poder aquisitivo melhor, deixe de pagar, e essa pessoa que faz isso um primeiro ano e falta punição, ela continua a fazer e desde hoje diante meu voto favorável.

O Sr. presidente disse que era preciso fazer essa lei porque a autorização que o cartório sobre do oficial de Justiça fica em oito anzados, e tem impostos lançados em dívida ativa que é 3, 4 anzados e então a prefeitura tem o privilégio em cobrar a dívida ativa e assim tendo essa autorização, compense o cobrança do oficial de Justiça.

Fez uso da palavra o Sr. vereador

Vital Enrique de Lima: - é muito justo, essa decisão do Sr. prefeito porque o direito de quem deve é pagar, e como falou o nobre colega, que no passado se manifestou contra a emissão de impostos, acho que jamais pode se criar uma lei dessas, porque aí eu tenho certeza que o próprio administrador estaria fugindo de sua responsabilidade, eu acho que o pagamento, ele vem me dar flocos, para as minhas reivindicações diante do Sr. prefeito, no passado aconteceu um caso em Mipoo, que pessoas que tinham condições de pagar seus impostos ficavam muitos anos sem pagar e pessoas que nada tinham sempre pagavam seus impostos no dia, eu queria que o Sr. prefeito fizesse um balanço nessas dúvidas, que pessoas que realmente não tem condições de pagar, que ele ressaltasse essas questões através das que eu tenho certeza que são mínimas, agora pessoas que tem condições de pagar e não pagam deveriam ser cobrados no preço do dia.

Fiz uso do palavra o Sr. Venodo Orlando Marques: - quero simplesmente acrescentar um detalhe, quanto a explanação do nobre colega Vital é válida num certo ponto, e quanto a pedir eu acho o seguinte, eu faço a lei ou deixo de fazer, eu acho que os impostos são todos um no seu devido lugar, cada um tem o seu capital e paga o seu imposto, e desde que a pessoa tem

um bem ele pode pagar, não é hora de abrir
execução para ninguém.

Ninguém mais querendo falar sobre o
projeto o Sr. presidente colocou o mesmo em
votação, sendo aprovado por unanimidade
de votos no plenário e discussão única.
Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secre-
tário para fazer a leitura do projeto de
Lei n.º 16/89, que trata sobre desapropria-
ção amigável ou judicial de propriedades
rurais litorâneas ou perímetros urbanos e
que após ser lido, foi colocado em discus-
são, fazendo uso do palavra o Sr. vereador
Mário Eduardo Cruz. Quero parabenizar
o nosso prefeito por mais este projeto que
vem a beneficiar vários moradores de Mi-
pocá, pois hoje a cidade precisa de moradias.
Espero que a construção dessas casas po-
pulares, não venha a acontecer como
em União Paulista, que hoje encontra-se
vazias, sem moradores, por ter sido cons-
truída por empreitório, ficando muito
cara e construção das casas populares
sem condições das pessoas pagarem suas
prestações. Gostaria que se fosse possível, que
a construção dessas casas fosse feita por
mutirão, ficando assim mais barato e
com condições de atender a população.
Quanto ao armazém comunitário que
fosse construído para atender todos os
agricultores, que seja um armazém
suficiente para armazenar todos os
cereais colhidos no município.

Ame parece que no projeto não consta

no projeto, mais o prefeito vai dar alguns lotes e gostaria que ele obrigasse os beneficiários a continuarem morando nesses lotes, e não dar os devidos documentos, senão o término da construção.

Palando:- Este projeto vem realizar o sonho das casas populares em Pipocó, além de beneficiar o crescimento da cidade, vai beneficiar o trânsito, esperamos que a negociação se faça amigavelmente sem a intervenção judicial, o proprietário Julio Tercio morador em Pipocó, vai compreender o quanto isso vai beneficiar nossa cidade, com fé em Deus, vai dar tudo certo, sem brigas, e odiando meu voto favorável.

Faz uso do palavra Sr. Veredna Vital e Enrique de Lima:- É mais um projeto que a gente vê de grande importância para o nosso município, mais falando por mim, é um projeto que deve ser de muito cuidado, porque eu acho um pouco polêmico, sei que é de grande importância para o nosso município, mais desde que seja bem estudado e programado para que ele venha resolver os nossos problemas e não criar problemas, como lembram o nobre colega Marcos, nos temos na cidade vizinha, um projeto como não resolveu o problema, criou problemas, e hoje encontro as casas que foram construídas, vazias, eu tenho certeza que este projeto é de grande importância para o nosso município, mais que ele seja bem elaborado antes da implantação.

terão, que essas casas sejam construídas no nível da nossa população, porque não adianta nos saírem em jornal, dizendo que Mipocã conseguiu cinquenta casas, sendo que nossa população não tem condições de assumir as prestações, o qual vai ter que pagar; não precisa mesmo ter essas casas populares este ano, pode ser o ano que vem, mais que fosse realmente para resolver o problema do nosso município, isto de parabéns ao Sr. prefeito pelo seu esforço, e tenho certeza que ele vai estudar com muita cautela para não trazer futuros problemas, e antecipo meu voto.

Fiz uso do palanque do Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: Isto aí mais um projeto de grande importância em nossa cidade, eu gostaria de anteciper meu voto favorável, e fazer algumas colocações sobre o que os nobres colegas falarão, casas populares, eu estou meio por dentro dos problemas, eu senti o problema que União está passando, mais aí tem dois ou três jeito de fazer essas casas eu acho que vai caber a nós darmos esse voto de confiança ao Sr. prefeito, e ele sem querer que decidi e vai ser o jeito mais fácil de se construir essas casas, tem o sistema de mutirão, o sistema de doação de terrenos, que é o que ele está fazendo, então a prefeitura pode entrar com recursos dela, para poder baratear, eu acho que nesse ponto vai

021
com o Sr. prefeito, e esta reunião a respeito das casas populares não vai levar a nada, nos estamos fazendo só uma doação do terreno e eu acho que quando realmente essas casas populares forem doadas e que tiverem para serem executadas, aí sim gostamos que nos precederes fossemos consultados, para ver de que maneira e quanto seria o custo real, dessas casas, quanto seria o parcelamento dessas prestações, aí sim nos teríamos a responsabilidade de aprovar ou não as casas, pois no caso, nos estamos aprovando a doação do terreno, e quanto ao remodelar marcos que falta fazer a amozen comunitária, sobre a capacidade; ninguém melhor que o nosso prefeito, que é um pioneiro da agricultura no caso de grãos e ele deve ter uma boa bagagem para saber quanto é o potencial e mesmo assim, quando esse projeto for executado, aí sim é que nos teremos que estudar e ver o potencial de grãos que Pipocó colhe, e no momento o mais importante é conseguirmos o terreno de maneira amigável ou judicial, e tendo o terreno nas mãos, o resto vamos estudar parte por parte.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - na minha opinião o que o nosso colega Roberto se explanou é de uma forma muito correta, porque este é o primeiro passo que o Sr. prefeito está to-

mando, ele está enviando um projeto para adquirir o terreno, e na minha opinião dispensa até comentários, porque nem beneficia várias coisas, como o depósito comunitário, o anel viário e as casas populares, eu acho que devemos sem dúvida aprovar o projeto e editar o meu voto favorável, mesmo porque vamos dar condições para o morar para amanhã, e para isto depende dessa aprovação, e no caso das casas populares, de tendo o terreno na mão, onde oferecer para o pessoal, ele vai escolher uma fama, e como disse o nobre colega, ele deve solicitar essa câmara numa reunião e ver qual a melhor solução para atender as pessoas carentes de uma fama mais fácil.

Fiz uso do palavra o Sr. Venodo Lennat Teixeira Pinto: - Eu estou com o preceito Orlando, e vamos fazer para que o Sr. prefeito aja de fama melhor que tiver para resolver de uma maneira fácil, e adianto meu voto favorável, e expedirei ao Sr. prefeito, que na época exatote de fazer as referidas casas, que este caso de lei tivesse participação ativa, mesmo no projeto, para podermos dar a nossa opinião e ver qual o maneira melhor de resolver.

Fiz uso do palavra o Sr. Venodo Roberto Landoso de Andrade: - Nesse caso, as casas populares será comunidade, porque o comando das coisas será

criado uma comissão, uma diretoria e entregue ao Sr. prefeito e de posse dessa diretoria, a responsabilidade inteira, desde o início até o término e de diretoria, e automaticamente será passado para esta casa para se aprovar. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Jung: - Me parece, eu havia me esquecido, que vai haver um loteamento que vai ser de todo as pessoas que queriam construir, não me lembro se consta no projeto, vai ser feito um loteamento, neste mesmo área e de todo para quem queria construir a sua casa, eu acho que o nosso prefeito vai deixar de uma forma que oblique realmente as pessoas a construir, não doar para a pessoa começar e não terminar, e o Sr. prefeito terá que fazer uma lei obrigando as pessoas a construir ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, O Sr. presidente disse que quanto à indicação dos vereadores e respeito de postes que o Sr. prefeito já havia mandado 3 postes em frente a quadra e com relação às lombadas, a pena-me que nem dará início às mesmas. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando

Marquesi! - eu gostaria de esclarecer mais um problema que o Sr. prefeito sanou em nossa cidade; problemas este das admnistrações anteriores sobre o problema de secar arroz nos mós e todos sabem que dava muita buíça, inclusive houve discussão nesta casa, e o Sr. prefeito pediu a autorização ao S.E.P. e está secando o arroz no rodovio, e ali aparece muito mais, e está de parabéns o Sr. prefeito que foi ao encontro da população, egostário que o Sr. prefeito entrou em contato com a rede globo para que viessem fazer uma reportagem desse arroz secando, que está muito bonito e vamos levar o nome de pipocá para longe e como eu vi na cidade de Angelica, no Mato Grosso e vamos mostrar esse imagem bonita que está na nossa pite e vamos pedir para os mato-pistas respeitarem as pessoas que estão ali trabalhando.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima - e de muita importância a ideia do nome colega Orlando talvez na cabeça de algum pensou muito, e muito importante uma divulgação através da televisão, uma reportagem a respeito dessa agricultura que nos estamos colhendo, e eu tenho certeza que através disto, podemos dar mais força ao representante do governo na nossa região, para conseguirmos esse armazem comunitário, e a

caso da lavoura, peço um modo de perfumar a produção agrícola no pequeno município de Pípeã, e também quero fazer uma reivindicação que o Sr. prefeito, assim que ele tiver condições para que podasse as árvores das ruas de nossa cidade; pois os galhos estão abaixando e as ruas se tornam miseráveis, e além disso fica mais bonito as árvores podadas.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo Luiz Pacheco e nosso colega Vital, com essa preocupação com as árvores e também a resp. de vez em quando manda podar as árvores, cortando os galhos que atrapalham a rede elétrica, mais de uma forma que prejudica o árvore, e se o Sr. prefeito mandar podar as árvores, assim não prejudicará as nossas árvores e a rede elétrica, e assim as árvores não vão ficar estroçadas quando o resp. as podar.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Vital Eni que de Lima: - sobre o projeto que nos apoiamos sobre a construção de calçadas e muros, esta tendo reclamação, pois como se a ser levado ao conhecimento do público, e eu acho que esta sendo levado com pouca informação, e eu quero que nos tivessemos um jeito de explicar melhor como se construída, e eu gostaria também, reclamações da qual pessoas que realmente não não ter condições para que moram na última rua

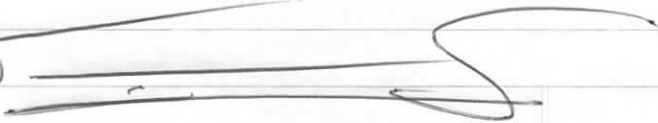
de nesse cidade, se não me falhe a memória, o muro e calçadas foi discutido para ser executado nas ruas em que tivessem asfalto, e eu tive reclamação do Sr. Octavio Miquel, que não vai ter condições de fazer, e eu que não que o Sr. prefeito entrasse em contato com esse pessoal, para ver como vai fazer para resolver esse problema, e sobre o coleta do lixo, tem condições de ser executado por todos os moradores. O Sr. presidente disse que na notificação que foi entregue, as pessoas tinham que conversar com o Sr. prefeito e ele iria explicar o maneira de como o proprietário deveria fazer.

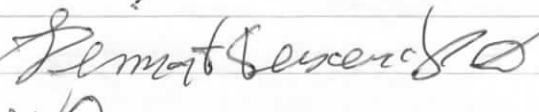
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Henrique de Lima: pelo que eu senti no pessoal, e que foi entregue por algum funcionário e que não foi bem explicado por ele.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques: quanto à construção de muro, já foram esclarecidos, principalmente onde há asfalto e quios de sarjeta; mais sobre o que o Sr. chefe coleta disse, não é desprezando a construção de casa, mais se não o lote ámente ali, aquela casa está no meio do muro, e ali é um caso que precisa esperar, para ver o que se faz.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra

o Sr. presidente em nome de Deus do por
encerrada a presente sessão e pede o auxí-
lio de secretário que lere o presente
ato, que após ser lido e achado con-
forme, vai devidamente assinado
pelos membros da mesa.

Presidente: - W 

1º Secretário: - 

2º Secretário: - 